



A AIDA – Associação Internacional de Direito de Seguros realizou no último dia 31 de maio o evento que debateu um dos assuntos mais comentados nos últimos tempos: Os Riscos Cibernéticos e a Responsabilidade Civil. O evento atingiu a lotação máxima do auditório do SindsegSP em São Paulo.

O objetivo da discussão foi apresentar os principais riscos e como eles nos atingem no nosso dia a dia. “Os ataques cibernéticos há alguns anos eram completamente diferentes, eles buscavam paralisar a operação e até atrapalhar a vida do usuário, poderiam até gerar problemas, porém eram mais fáceis de serem resolvidos”, explica Fernando Carbone. Segundo a Dra. Mariana Ortiz, hoje, quando a empresa tem a base de dados sequestrada, o hacker exige pagamentos em bitcoins para que os dados das empresas não sejam divulgados ao mercado.

“Percebemos nos últimos meses a importância de estudar o assunto sobre o prisma da Responsabilidade Civil, pois muitas das tentativas de ataques levaram a perdas significativas ligadas a terceiros”, afirma Sergio Barroso Ruy de Mello, presidente do GNT de RC e Seguro.

Segundo a Dra. Mariana Menescal, atualmente nós temos um cenário legal ainda indefinido, nós temos o marco civil que foi aprovado em 2014, mas por outro lado os casos chegam poucos aos tribunais, o próprio marco civil estabelece direitos e obrigações, mas ele não vai mais afundo, principalmente na questão de proteção de dados. “Em relação ao seguro, é algo que ainda está em desenvolvimento, os produtos são novos no mercado brasileiro, o mais antigo não chega a mais de três anos. Espero que isso evolua bastante e que esse tema seja cada vez mais discutido para atingirmos um nível de maturidade melhor”, conclui Menescal.

“O Grupo de Novas Tecnologias tem uma importância enorme no momento que estamos vivendo, pois o futuro já chegou e está em todas as áreas de nossas vidas. Para o seguro, é mais um espaço a ser ocupado com o aperfeiçoamento do Seguro Cibernético”, conclui Glória Faria, presidente do GNT de Novas Tecnologias e Consultora Jurídica da CNseg.

Fonte: AIDA Brasil, acessado em 02.06.2017.

